Díaz-Canel destaca papel da ciência no combate à Covid-19 em Cuba

Havana, 29 de maio (RHC).- O presidente Miguel Díaz-Canel destacou o papel da ciência no enfrentamento à Covid-19 em Cuba. No encontro, do qual participou o primeiro-ministro Manuel Marrero, com cientistas e especialistas que trabalham diretamente nessa tarefa, disse que essa contribuição evidencia a capacidade do país para enfrentar situações complexas e o enfoque integral na gestão da ciência e da inovação.

Díaz-Canel indicou que ao trabalho do pessoal ligado à medicina, biotecnologia e indústria farmacêutica, se incorporaram matemáticos, físicos e profissionais das ciências sociais, entre outros, inclusive dando apoio psicossocial e à saúde mental da população.

No debate foram abordados os modelos de prognóstico do comportamento da enfermidade no país, que espelham a efetividade das medidas tomadas pelo governo para conter a transmissão e tratar os casos positivos. Destaque para o internamento dos contagiados em hospitais especializados e dos contatos e casos suspeitos em centros de isolamento e vigilância epidemiológica.

A doutora Liliam Rodríguez, diretora do Centro de Pesquisas sobre Longevidade, Envelhecimento e Saúde, sublinhou as ações preventivas que dão prioridade aos idosos e segmentos vulneráveis da população. Falou sobre o uso de medicamentos que já vinham sendo utilizados no país, muitos deles concebidos por cientistas cubanos, nos protocolos de prevenção e tratamento dos pacientes da Covid-19.

Entre eles mencionou a Biomodulina-T, aplicado em pessoas com baixa imunidade por causa do processo de envelhecimento ou de doenças crônicas. Essa política tem permitido reduzir a incidência do novo coronavírus e evitar em grande medida o agravamento dos casos internados em hospitais.

Por sua vez, a doutora Lissette López, chefe do Grupo Nacional de Pediatria do ministério da Saúde Pública, revelou que entre 10 e 12% dos casos diagnosticados em Cuba são menores de idade, todos com evolução favorável. Somente 17 deles estão ainda em instalações hospitalares. A maior incidência é nos maiores de 10 anos de idade. Indicou que o Interferon Alfa2B também é aplicado nos pacientes pediátricos.

Nesta sexta-feira, o diretor nacional de Epidemiologia, doutor Francisco Durán, informou que ontem não houve óbitos pela Covid-19 em Cuba. O número de falecidos se mantém em 82. Foram diagnosticados 22 novos casos, para um total de 2.005. Deles, 1.760 já receberam alta hospitalar. Três estão em estado grave internados em Unidades de Terapia Intensiva.

---

https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/ciencias/224148-diaz-canel-destaca-papel-da-ciencia-no-combate-a-covid-19-em-cuba

Radio Habana Cuba